



Câmara Municipal de Cambé

Estado do Paraná

Ilmo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cambé – Paraná

APROVADO

Em 1ª Discussão em 19 / 06 / 17

Em 2ª Discussão em ____ / ____ / ____

Moção de Repúdio 06 /2017.

Paulo Soares

PRESIDENTE

Os Vereadores que este subscreve, usando das atribuições que lhes são conferidas pelo Regimento Interno desta Casa Legislativa, e após a anuência do Plenário, requer o encaminhamento de **MOÇÃO DE REPÚDIO** ao MEC – Ministério de Educação, pela entrega de unidades do livro “*Enquanto o sono não vem*”, através do Programa de Alfabetização na Idade Certa (Pnaic), para alunos de primeiro, segundo e terceiro ano do ensino fundamental das escolas públicas de Cambé.

Sendo assim, venho respeitosamente clamar o apoio e voto de vossas excelências em prol da presente matéria.

Sala das sessões, 12 de Junho de 2017.

Paulo Soares

Paulo Soares

Estina
Alzira
Beino
Wilson

TORENTO
patto
2º Guilherme



Câmara Municipal de Cambé

Estado do Paraná

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Nós Vereadores, comprometidos com a boa educação das crianças da nossa cidade, **manifestamos MOÇÃO DE REPÚDIO** devido a decisão do MEC de distribuir esta Obra para as crianças da nossa cidade e de todo país. O conto "A triste história de Eredegalda" trata do desejo de um rei em casar com a mais bonita de suas três filhas. Diante da negativa, a menina é castigada e termina morrendo de sede.

Segundo dados divulgados pelo Ministério da Educação foram distribuídos, em todo Brasil, um total de 93 mil unidades do livro *Enquanto o sono não vem*, de José Mauro Brant, que já havia sido adquirido em 2005, no governo Lula.

Vale ressaltar que recente parecer técnico da própria Secretaria de Educação Básica (SEB) do MEC, considerou a obra **não adequada** para as crianças de sete a oito anos do ensino fundamental, pela **abordagem do tema incesto**.

Isso é uma violência direta aos princípios morais e éticos que devem ser preservados para uma boa educação das nossas crianças. É preciso determinar limites e coibir toda e qualquer iniciativa ou tentativa de doutrinação ideológica nas redes de Ensino.

Assim, pedimos a aprovação deste Plenário para o nosso requerimento.

Cambé, 12 de Junho de 2017.

PAULO SOARES
Vereador